



Agrotóxicos e saúde

Azevedo, GN; Jesus, THFM

Profª Ada Ávila Assunção

Contexto e antecedentes

Desde 2002, parte dos congressistas brasileiros tentam promover uma alteração na legislação relacionada ao uso agrotóxicos. O projeto de lei PL 2229/02 tem por finalidade “flexibilizar” o uso de agrotóxicos sob o pretexto de uma desburocratização e produção de alimentos mais seguros. No entanto, tem havido uma grande discussão acerca da votação dessa pauta, uma vez que órgãos regulamentadores entendem que ela vai de encontro à promoção de saúde e garantia de uma boa alimentação da população brasileira; bem como é nocivo à saúde do trabalhador rural, ao passo que o país já é um dos maiores consumidores de agrotóxicos no mundo, mesmo tendo um imenso potencial biológico para produzir alimentos mais saudáveis e de forma sustentável.

Objetivo

Este trabalho tem como principal objetivo realizar uma crítica ao projeto de lei e os impactos dele decorrentes, sob a saúde da população em geral e principalmente dos trabalhadores rurais expostos, baseando em uma revisão da literatura atualizada.

Resultados Relevantes

Na revisão realizada foi notado que o contato com agrotóxicos é danoso à saúde. Os principais sintomas relatados pelos trabalhadores rurais foram cefaléia,

	Exposição a curto prazo	Exposição contínua
Sinais Agudos	Náusea; cefaleia; tonteira	Hemorragias, teratogênese
Sinais Crônicos	Paresia e paralisia reversíveis	Tumores, lesões cerebrais

náuseas, vômitos, dor de estômago, tonturas, formigamento nos membros inferiores e alterações de memória e do sono, outros sintomas neurológicos e respiratórios diversos. Os trabalhadores participantes das pesquisas tiveram exames biológicos alterados, como provas de função hepática, atividade proliferativa de leucócitos e redução na atividade das colinesterases – indicando contaminação. Já o exame clínico desses pacientes revelou alterações neurológicas como redução de reflexos e perda de memória, irritabilidade, fraqueza muscular e perda de coordenação motora; respiratórias, como a presença de crepitações e dispnéia.

Recomendações

Como o potencial de produção sustentável do Brasil é imenso, há que se dispor de tecnologias para aproveitá-lo. Isso de modo que sejam produzidos alimentos mais saudáveis, ao passo que o processo produtivo seja menos nocivo à saúde do trabalhador rural. Assim, é imprescindível diminuir a carga agrotóxicos e pesticidas nas lavouras, associando-se o uso correto e consciente de EPI nesse campo de atuação. Fica claro que o projeto de lei PL 2229/02 está na contra mão da produção sustentável de alimentos e coloca em risco a saúde dos trabalhadores e consumidores.

Referências

- silva, j., silva, e. and faria, h. (2005). Agrotóxico e trabalho: uma combinação perigosa para a saúde do trabalhador rural. In: *Ciencia e saude coletiva*.
- Araújo, A., Lima, J., Moreira, J., Jacob, S., Soares, M., Monteiro, M., Amaral, A., Kubota, A., Meyer, A., Cosenza, C., Neves, C. and Markowitz, S. (2007). *Exposição múltipla a agrotóxicos e efeitos à saúde: estudo transversal em amostra de 102 trabalhadores rurais, Nova Friburgo, RJ*. [online] Available at: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232007000100015>. [Accessed 8 Oct. 2018].